

Associação

Caminhando Juntos

Demonstrações Financeiras
Referentes aos Exercícios Findos em
31 de Dezembro de 2007 e de 2006 e
Parecer dos Auditores Independentes

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Associados da
Associação Caminhando Juntos
São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Associação Caminhando Juntos, levantados em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, e as respectivas demonstrações do (déficit) superávit, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Associação; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Associação, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Caminhando Juntos em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, o (déficit) superávit de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 28 de março de 2008

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Walter Dalsasso
Contador
CRC nº 1 SP 077516/O-9

ASSOCIAÇÃO CAMINHANDO JUNTOS

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em reais)

<u>ATIVO</u>	Nota <u>explicativa</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
CIRCULANTE			
Caixa e bancos		109.818	97.646
Aplicações financeiras	3	<u>413.318</u>	<u>458.152</u>
Total do ativo circulante		<u>523.136</u>	<u>555.798</u>
NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado		7.575	2.770
TOTAL DO ATIVO		<u>530.711</u>	<u>558.568</u>
<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL</u>			
CIRCULANTE			
Contas a pagar	4	78.299	96.134
Provisão para férias e encargos		26.621	20.472
Contribuições e encargos a recolher		13.004	6.101
Impostos a recolher		<u>3.669</u>	<u>3.690</u>
Total do passivo circulante		<u>121.593</u>	<u>126.397</u>
PATRIMÔNIO SOCIAL	7	409.118	432.171
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		<u>530.711</u>	<u>558.568</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO CAMINHANDO JUNTOS

DEMONSTRAÇÕES DO (DÉFICIT) SUPERÁVIT
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em reais)

	<u>Nota explicativa</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
RECEITAS			
Doações	5	1.263.724	1.917.673
Receitas financeiras		<u>30.806</u>	<u>43.211</u>
Total das receitas		<u>1.294.530</u>	<u>1.960.884</u>
DESPESAS			
Doações	6	(436.714)	(1.279.967)
Salários e encargos		(343.383)	(282.416)
Despesas administrativas		(451.883)	(311.845)
Aluguéis		(12.933)	(10.154)
Propaganda e publicidade		(1.138)	(8.763)
Viagens e estadas		(192)	(12.759)
Eventos e convenções		(69.952)	(8.828)
Depreciações		<u>(1.388)</u>	<u>(448)</u>
Total das despesas		<u>(1.317.583)</u>	<u>(1.915.180)</u>
(DÉFICIT) SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		<u>(23.053)</u>	<u>45.704</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO CAMINHANDO JUNTOS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em reais)

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávit acumulado</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005	1.476	384.991	386.467
Superávit do exercício	-	45.704	45.704
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	<u>1.476</u>	<u>430.695</u>	<u>432.171</u>
Déficit do exercício	-	(23.053)	(23.053)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	<u><u>1.476</u></u>	<u><u>407.642</u></u>	<u><u>409.118</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO CAMINHANDO JUNTOS

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em reais)

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
ORIGENS DE RECURSOS		
Das operações (vide abaixo)	-	46.152
Total das origens	<u>-</u>	<u>46.152</u>
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Nas operações (vide abaixo)	(21.665)	-
Adições ao imobilizado	<u>(6.193)</u>	<u>(699)</u>
Total das aplicações	<u>(27.858)</u>	<u>(699)</u>
(REDUÇÃO) AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	<u><u>(27.858)</u></u>	<u><u>45.453</u></u>
VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE		
Ativo circulante:		
No fim do exercício	523.136	555.798
No início do exercício	<u>555.798</u>	<u>423.595</u>
	<u>(32.662)</u>	<u>132.203</u>
Passivo circulante:		
No fim do exercício	121.593	126.397
No início do exercício	<u>126.397</u>	<u>39.647</u>
	4.804	(86.750)
(REDUÇÃO) AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	<u><u>(27.858)</u></u>	<u><u>45.453</u></u>
RECURSOS ORIGINADOS DAS (APLICADOS NAS) OPERAÇÕES		
(Déficit) superávit do exercício	(23.053)	45.704
Item que não afeta o capital circulante líquido:		
Depreciações	<u>1.388</u>	<u>448</u>
	<u>(21.665)</u>	<u>46.152</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO CAMINHANDO JUNTOS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006 (Valores expressos em reais)

1. OBJETO SOCIAL

A Associação Caminhando Juntos (“Associação”) é uma associação civil fundada em 26 de março de 2001, sem fins lucrativos, de caráter filantrópico, tendo como objetivo a promoção e o desenvolvimento de projetos culturais, científicos, artísticos, educacionais, sociais, esportivos, beneficentes, de pesquisas e assistenciais no Brasil.

A Associação poderá também promover todos os atos inerentes e conducentes a esses fins, bem como realizar qualquer atividade a eles relacionada, angariando e administrando os seus fundos com o intuito de atingir os seus objetivos. As doações recebidas são provenientes de pessoas físicas e jurídicas, associadas ou não, nacionais ou estrangeiras. As doações efetuadas pela Associação devem guardar estreita e específica relação com sua finalidade e devem estar de acordo com o programa orçamentário elaborado pela Diretoria, conforme o seu Estatuto Social.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

As principais práticas contábeis da Associação são:

- a) As aplicações financeiras estão registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.
- b) O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou valor de doação. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: equipamentos de informática - 20% e máquinas e equipamentos - 10%.
- c) As receitas são registradas quando recebidas, de acordo com o período de competência.
- d) As despesas são registradas quando incorridas, de acordo com o regime de competência.
- e) As doações de bens para uso da Associação estão registradas diretamente na conta de patrimônio social.

- f) As doações para custeio são contabilizadas em contas de receitas. As doações destinadas pelo doador para uso específico estão registradas em conta de passivo circulante e serão revertidas integralmente em projetos de ações sociais da Associação. Quando realizadas, estas serão registradas no resultado por referirem-se a custeio.
- g) Os recursos recebidos no âmbito da Lei Rouanet são contabilizados entre ativos e passivos, sem impacto no resultado.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras têm a seguinte composição:

<u>Tipo de aplicação</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Fundo DI Premium	<u>413.318</u>	<u>458.152</u>

As aplicações financeiras são remuneradas pelos índices de correção da caderneta de poupança para as contas remuneradas e pelas taxas de 97% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI para o Fundo DI Premium.

4. CONTAS A PAGAR

A Associação recebeu recursos da iniciativa privada destinados a projetos incentivados pela Lei Rouanet. Caso a Associação não utilize todos os recursos, o saldo residual deverá ser devolvido ao Ministério da Cultura. A contabilização dos recursos recebidos afeta somente as contas de ativos e passivos, não impactando seu resultado.

O montante registrado como doação durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2007 foi de R\$90.904, sendo R\$7.904 referentes a rendimentos de aplicações financeiras e R\$83.000 referentes à reclassificação de anos anteriores, que, se somado ao saldo remanescente em 31 de dezembro de 2006, totaliza R\$184.804. Desse total, R\$153.744 foram aplicados em projetos da Associação. O saldo remanescente, R\$31.060, foi devolvido ao Ministério da Cultura ainda em 2007, não restando nenhum saldo do referido projeto após esse exercício.

Os demais valores que compõem esse saldo são devidos a fornecedores da Associação.

5. RECEITA DE DOAÇÃO

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
United Way International (a)	376.976	1.121.779
Doações - pessoas físicas (b)	304.482	306.044
Morgan Stanley Dean Witter do Brasil Ltda.	91.868	74.385
Johnson & Johnson Comércio e Distribuição Ltda.	100.500	70.890
Grupo DuPont do Brasil	71.445	70.819
Rohm and Haas Química Ltda.	45.540	63.012
Grupo Banco CSFB S.A.	44.110	54.763
Pinheiro Neto Advogados	20.697	42.851
Banco Merrill Lynch de Investimentos	-	39.228
Procter & Gamble do Brasil & Cia.	111.667	30.389
Gillette do Brasil Ltda.	-	20.078
PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes	13.531	10.197
Brasil Invista Nylon Sulamericana	3.907	2.389
EDS - Electronic Data Systems do Brasil Ltda.	-	2.313
Eli Lilly do Brasil Ltda.	-	2.000
Laboratórios Pfizer Ltda.	5.000	290
Nalco do Brasil	53.990	-
Instituto Credicard	15.747	-
Diversos	4.264	6.246
	<u>1.263.724</u>	<u>1.917.673</u>

(a) Os valores doados pela United Way International são destinados a projetos indicados por ela.

(b) Referem-se a valores doados por pessoas físicas à Associação, em sua maior parte funcionários das companhias que contribuem com a Associação.

6. RECURSOS DOADOS A PROJETOS

<u>Beneficiários</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Programa ACJ (*)	70.273	283.300
Fundação Abrinq pelos Direitos das Crianças	-	297.796
Instituto Airton Senna	-	204.452
Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo - FUSP	153.365	153.961
IPP - Instituto Profissionalizante Paulista	-	132.087
Instituto de Reciclagem do Adolescente	-	131.646
GAIA - Grupo de Aplicação Interdisciplinar e Aprendizagem	66.970	43.902
Associação de Assistência ao Adolescente - Foundation	40.340	21.970
Tenda Espírita Aldeia Nova	-	2.048
Obra Assistencial Irmã Clara	942	1.617
APAE Gravataí	-	1.104
Obra Nossa Senhora do Rosário	3.786	1.074
Casa de Lucas	468	1.074
Centro de Recuperação Camille Flammarion - CERCAF	-	1.074
Obra Social e Assistencial Nossa Senhora de Lourdes	-	1.074
Lar Escola Santa Verônica	-	531
GRAACC - Grupo de Apoio ao Adolescente	6.286	-
Aldeia do Futuro	25.000	-
Ação Comunitária Paroquial	22.200	-
Associação Comunitária Desperta	30.246	-
Ashoka Brasil	6.000	-
Afissore - Associação dos Fissurados	1.416	-
Obra Social Celio Lemos	5.208	-
Outros	<u>4.214</u>	<u>1.257</u>
	<u>436.714</u>	<u>1.279.967</u>

(*) O Programa ACJ é um projeto desenvolvido pela Associação em parceria com outras organizações, que tem como objetivo a formação e capacitação profissional de jovens através de apoio técnico e financeiro às Organizações Não Governamentais - ONGs de base comunitária. As oito ONGs beneficiadas pela Associação em 2007 (através do referido programa) são: CPA - Centro de Profissionalização de Adolescentes, Fala Preta - Organização de Mulheres Negras, JAM - Jacareí Ampara Menores, Lua Nova, Obra do Berço, Programa Social Gotas de Flor com Amor, Associação Social Comunitária Pró-Morato e UNAS - União de Núcleos, Associações e Sociedades de Moradores de Heliópolis e São João Clímaco.

7. PATRIMÔNIO SOCIAL

É formado pelas doações de bens para uso da Associação, mais o acúmulo de superávits dos exercícios desde o início das atividades, reduzido dos déficits dos exercícios.

8. COBERTURA DE SEGUROS

A Associação não tem cobertura de seguros para nenhum risco porque, no entendimento de sua Administração, ela não possui instalações próprias, uma vez que o espaço onde o escritório se encontra é alugado. Conseqüentemente, os riscos que exigem cobertura de seguros são mínimos.

9. ISENÇÃO TRIBUTÁRIA

De acordo com seus administradores, a Associação está enquadrada nos requisitos do artigo 15 da Lei nº 9.532/97, o qual isenta as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestem os serviços para os quais foram instituídas e os coloquem à disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos. Considera-se, ainda, de acordo com o referido artigo, instituição sem fins lucrativos aquela que não apresenta superávit em suas contas ou, caso apresente em determinado exercício, destine referido resultado, integralmente, à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais.

10. ALTERAÇÃO DA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA BRASILEIRA, COM VIGÊNCIA A PARTIR DE JANEIRO DE 2008

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil, que entra em vigor a partir do exercício que se inicia em 1º de janeiro de 2008. Essa Lei teve, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

As modificações na legislação societária brasileira são aplicáveis para todas as companhias constituídas na forma de sociedades anônimas, incluindo companhias de capital aberto, bem como estendem às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Conforme definido na Lei, considera-se de grande porte, para os fins exclusivos da referida Lei, a sociedade ou o conjunto de sociedades sob controle comum que tiver, no exercício social anterior, ativo total superior a R\$240 milhões ou receita bruta anual superior a R\$300 milhões. Adicionalmente, companhias de capital fechado poderão optar por observar as normas sobre demonstrações financeiras expedidas pela CVM para as companhias abertas.

Algumas alterações devem ser aplicadas a partir do início do próximo exercício, enquanto outras dependem de regulamentação por parte dos órgãos reguladores.

As principais modificações que poderão afetar a Associação podem ser sumariadas como segue:

- Substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos pela demonstração dos fluxos de caixa.

- Possibilidade de manter separadamente a escrituração das transações para atender à legislação tributária e, na seqüência, os ajustes necessários para adaptação às práticas contábeis.
- Introdução do conceito de ajuste a valor presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as relevantes de curto prazo.

Em razão de essas alterações terem sido recentemente promulgadas e algumas ainda dependerem de regulamentação por parte dos órgãos reguladores para serem aplicadas, a Administração da Associação ainda não conseguiu avaliar todos os efeitos que referidas alterações poderiam resultar em suas demonstrações financeiras e nos resultados dos exercícios seguintes.
